

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA
PRAÇA DA BATALHA, 36
PORTO

Saneamento d'Espinho

D'entre os problemas que mais directamente se prendem com o progresso d'esta praia avulta em logar proeminente a questão hygienica. Assumpto que vem suscitando «attenções em todas as localidades do paiz, a obra de saneamento merece um estudo accuradissimo, mórmente n'uma terra, como Espinho que precisa impôr-se como estancia de conforto, proporcionando aos seus hospedes invejáveis condições de hospitalidade.

Se é certo que as endemias jámais lograram assentar ar-raiaes n'esta praia, é de toda a evidencia que convem desde já estabelecer uma profilaxia effi-caz contra a provavel invasão d'essas calamidades publicas que surgem a contrariar a actividade e a vida dos centros popu-losos.

Não é um grito d'alarme, é um signal d'aviso, um prudente conselho que urge aproveitar dentro dos limites de norteadada prudencia.

Não vem para aqui discutir um plano completo do saneamento da praia. E' obra de profissionaes, e bom fôra que os competentes se pronunciassem de fôrma a resolver este assumpto d'uma maneira economica, rasoavel e scientificamente orientada.

Sem anteciparmos, de leve ao menos, considerações largas n'esta melindrosa questão, dar-nos-hemos por felizes se logramos a ventura de se fazer luz completa em caso de tanta monta que bem merece a dedicação dos profissionaes.

Se, contra a nossa espectati-

va, este apello não merecer a honra de suscitar as opiniões das individualidades que tem competencia em taes assumptos, a "Gazeta d'Espinho" dirá modestamente o que lhe parece mais conducente á soluçãõ d'este problema capitalissimo.

Ahi fica despretenciosa e singellamente posta em foco a obra do saneamento d'Espinho. Por nós, evocada a curiosidade, resta-nos a expectativa com a promessa de abordarmos de novo o assumpto, á mingua de quem possa tratá-lo com verdadeira proficiencia.

Commendador Joaquim de Sá Couto

No dia 24 (sexta-feira) correu cedo a noticia do passamento do snr. commendador Sá Couto.

Como todas as novas tragicas, esta era logo confirmada por todas as versões: de facto ás 5 horas da manhã d'aquelle dia havia fallecido o venerando ancião, cercado dos disvellos e carinhos de sua familia, n'uma agonia lenta em que o sopro da vida se fôra pouco e pouco exgotando até de todo se extinguir n'um ultimo bruxolear.

Não pudemos, ainda que succintamente, referir a biographia do illustre morto; a sua longa vida resume uma carreira de trabalho persistente, de preponderancia e abnegação politica e de modesto retrahimento dos cargos e honrarias a que lhe davam jus a sua fortuna e os apreciaveis dotes de convívio e intelligencia.

Industrial laborioso, dedicara-se desde a infancia a uma lucta vigorosa nos emprehendimentos industriaes; logrando que os productos das suas fabricas conquistassem justo renome no paiz e no estrangeiro. Assim o

papel de seu fabrico logrou a honra de ser premiado em varias exposições por medalhas e diplomas honrosos que o illustre extinto conservava como os melhores brazões da sua nobreza.

Mercê da sua actividade, nunca desmentida, viu-se possuidor d'uma enorme fortuna com que occorria ás necessidades dos pequenos industriaes e proprietarios d'estes arredores, de forma que a sua casa adquiriu o caracter d'um verdadeiro banco rural.

Entrando em politica mais por uma deferencia pessoal do que por paixão partidaria, primou sempre n'uma abstenção sytematica de pedir favores aos grandes homens publicos.

Serviu no entanto com devotado desinteresse a politica da sua terra: desempenhou na vereação feirense os cargos de vereador, vice-presidente e presidente. Foi tambem procurador á junta geral do districto. Em todos esses cargos se houve sempre com imparcialidade e a impeccavel nôrma d'economia que presidia sempre aos seus negocios particulares.

O commendador Sá Couto era um dos maiores proprietarios d'este concelho. Dedicava a esta praia uma amisade sincera; transferira para aqui ultimamente a sua residencia definitiva vivendo ha mais de tres annos, na casa, onde acaba de expirar. Mereceram-lhe sempre particular interesse os negocios d'esta localidade, embora uma isenção, que ninguém lhe levará a mal, o collocasse em neutral attitude nos ultimos acontecimentos entre a Feira e Espinho. No emtanto o coração e a vida do prestante cidadão prendia-se naturalmente a esta florescente povoação.

O commendador Sá Couto era natural da freguezia d'Oleiros, onde vae sepultar-se e cujos po-

bres perdem n'elle o melhor dos protectores.

—Os funeraes realisam-se na parochial egreja d'Oleiros, na segunda feira proxima, organisando-se o sahimento funebre n'esta localidade pelas 8 horas da manhã.

A' familia enluctada particularmente aos nossos amigos José de Sá Couto Moreira, Adriano de Sá Moreira Pinto e Dr. João Augusto da Cunha Sampaio Maia enviamos a sentida expressão da nossa condolencia.

Camara municipal

Reuniu, na quinta-feira ultima, a camara municipal d'Espinho sob a presidencia do snr. dr. Pinto Coelho, estando presentes os restantes vereadores snrs. Pires de Rezende, Antonio Salvador Junior, João Guetim e Alexandre Brandão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e legitimadas as faltas á sessão de 16 do corrente mez dos snrs. vereadores João Guetim, Antonio Salvador e Alexandre Brandão, passou-se á leitura do seguinte:

Officios:
Officio da camara municipal do concelho d'Aveiro pedindo a esta camara que represente no sentido de ser conservada em Aveiro a repartição central de fazenda.

Um officio-circular do governo civil do districto participando á camara que foi superiormente designada a letra S para servir durante o corrente anno no afilamento de pesos e medidas.—Inteirada.

Outro da mesma proveniencia danda conhecimento de que foi alterado o horario para a recepção de doentes no hospital de S. José.—Inteirada.

Outro da camara municipal de Ovar pedindo a affixação de editaes que annunciam que foi fixado o dia 29 de cada mez para se realizar a feira mensal n'aquella villa seja ou não santificado esse dia.—Mandou-se satisfazer.

Outro do aferidor de pesos e medidas d'este concelho ponderando que a gratificação que recebe pelos seus serviços é assás diminuta e pedindo por isso um augmento equitativo ao serviço que desempenha.—Tomado em consideração.

Requerimentos:

Foi presente um requerimento de José Domingues Alves Marinheiro pedindo licença para construir, á sua custa, a rua das Flores, e 48 metros quadrados da rua do Areal, e que a camara nomeie pessoa idonea para fiscalisar os trabalhos.

A camara resolveu deferir o requerimento, e consignar na acta um voto de reconhecimento ao requerente, encarregar da inspecção o respectivo vereador e coadjuvar a obra com o seu pessoal.

Foi tambem presente um requerimento de Manoel Gomes da Graça, já devidamente informado, e que foi deferido na fôrma da informação.

Propostas e deliberações:

O snr. presidente chama a attenção da camara para uma pretensão da Companhia Real dos Caminhos de Ferro. Fôra procurado por um empregado d'aquella companhia que lhe notificara o proposito de esta effectuar certas obras com o fim de desviar as aguas que inundam a linha e as immediações da estação ferro-viaria. Promettera trazer o assumpto á apreciação da camara e, depois de a elucidar, agora propunha que fosse encarregado o snr. Alexandre Brandão de liquidar o caso. A camara assim resolveu,

FOLHETIM

ERCKMANN-CHATRIAN

A ESTALAGEM DOS TRES ENFORCADOS

(CONTO)

I.

Parecera-me estranha e interessante-me a ponto de ter a curiosidade de saber quem era e o que fazia esta velha na sua grande casa deserta.

Julgava adivinhar-lhe uma vida occupada em boas obras e em meditação piedosa. Mas, um dia que eu parara na rua, seguindo-a com a vista, ella voltou-se de repente, lançou-me um olhar com uma expressão horrorosa, indescriptivel, acompanhado de tres ou quatro hediondas caretas. Depois deixara cahir a cabeça tremula, puchara pelo chale, cuja ponta vinha de ras-

tos e dirigira-se rapidamente para a porta grande por detraz da qual desapareceu.

—E' uma velha louca, pensei eu admirado, uma velha louca, má e velhaca. Se eu pudesse vêr-lhe outra vez a cara, talvez Toubac m'a pagasse por 15 florins.

Estes gracejos porém não me socegavam. O horrivel olhar da velha como que me perseguia por toda a parte; e, mais d'uma vez, quando subia a escada perpendicular da minha toca, sentindo o fato preso algures, estremecia todo, imaginando que a velha teria vindo puchar-me pelas abas do meu fato para me fazer cahir.

Toubac a quem contei esta historia não se riu;—tomou um ar grave e disse-me:

—Mestre Christian, cuidado; cuidado se a velha lhe quer mal. Ella tem uns dentes pequenos, agudos e maravilhosamente brancos; ora isto não é natural n'aquella idade. Tem mau olha-

do, acredite. As creanças fogem quando a veem e o povo de Nuremberg chama-lhe a *Fleder mause* (coruja).

Admirei-me da observação do judeu e impressionavam-me as suas palavras. Como porém, encontrasse ao fim d'algumas semanas a *Fleder mause* sem que isso me accarretasse desgraça, passaram-me em breve as terribéis superstições e nunca mais pensei n'ella.

Ora aconteceu que uma noite em que eu dormia profundamente fui acordado por uma estranha harmonia. Era uma especie de vibração tão doce e tão melodiosa que o murmuro da brisa na folhagem pode apenas comparar-se-lhe. Escutei durante bastante tempo, com os olhos muito abertos sustendo a respiração para melhor ouvir. Olhei a final para a janella e vi duas asas que se debatiam, esvoaçando contra os vidros.

Julguei a principio que fosse uma coruja presa no meu quar-

to; mas a lua appareceu no céu e eu vi desenvolver-se sobre o seu disco brilhante, as asas transparentes e rendilhadas de uma magnifica borboleta. Vibravam tão rapidas que nem se viam ás vezes; outras, repousavam distendidas sobre a vidraça, deixando ver as nervuras finas e entrelaçadas.

Esta appareção vaporosa no meio do silencio geral, abriu o meu coração ás mais doces emoções;—parecia-me que uma sylphide aerea, vinha consolar-me no meu isolamento e esta ideia enterneceu-me e fez-me dizer-lhe:

—Descança, meiga captiva, descança, que eu não abusarei da tua confiança; não te prenderei contra tua vontade, não, volta, volta ao teu ceu e á tua liberdade.

E abri-lhe a janella.

A noite era serena, milhares de estrellas scintillavam no espaço. Contemplei durante um momento este espetaculo sublime, e naturalmente vieram-me

aos labios palavras de oração e de preces.

Imaginem porém, o meu horror, quando, baixando os olhos, vi um homem enforcado no ferro que sustentava a taboleta do *Boi Gordo*, com os cabelos espalhados, os braços hirtos, as pernas estendidas e juntas, o corpo emfim projectando uma sombra gigantesca até ao fundo da rua.

A immobilidade d'esta figura sob os raios da lua tinha alguma coisa de horrivel. Senti a lingua gelar-se-me e os dentes bater em convulsão. Ia gritar, quando, não sei porque attracção mysteriosa, olhando mais para baixo, distingui vagamente a velha acocorada na sua janella, no meio de grandes sombras, contemplando o enforcado com um ar de contentamento diabolico.

Tive então uma vertigem de terror, as forças abandonaram-me e recuando até á parede, cahi desmaiado.

(Continua).

ficando esta commissão tambem a cargo do snr. presidente.

N'esta altura o snr. presidente lembra á camara a utilidade manifesta de se tentar nova intelligencia com a referida companhia, no sentido de se conseguir o alargamento da avenida Serpa Pinto junto ao caes da estação.— Ficou a presidencia auctorizada a representar de novo n'esta conformidade.

O snr. presidente participa á camara que o dono do predio, onde estão installados os paços do concelho, lhe fizera sentir o proposito de rescindir o contracto de arrendamento, salvo o caso de a camara renovar esse contracto em melhores condições para o proprietario. Visto a gravidade e urgencia do assumpto, a camara resolveu que ficasse o snr. Pires de Rezende com o encargo de decidir a questão, dando opportunamente á camara conta d'esta incumbencia.

Informando a secretaria não terem apparecido concorrentes ao lugar de facultativo municipal, cujo praso de concurso havia expirado, a camara, ouvidas as considerações do presidente, resolveu crear e prover o lugar em conformidade com a lei. Ficou igualmente consignada na acta a declaração do presidente de que, em accordo com praxes estabelecidas, punha á disposição do municipio os seus serviços clinicos, enquanto não fosse definitivamente provido o emprego.

A camara resolveu reforçar a iluminação publica com mais dez candieiros, ficando o respectivo vereador snr. Guetim encarregado da aquisição do material e equitativa distribuição dos candieiros conforme as necessidades do publico.

Ponderada a necessidade de a camara adquirir lymphá vacinica e soro anti-diphtherico e attendendo ás condições vantajosas de fornecimento pelo Instituto Bacteriologico de Lisboa, ficou a presidencia auctorizada a fazer as requisições indispensaveis.

Pelo snr. Antonio Salvador Junior foi dado conhecimento á camara de que era preciso fixar uma hora para a inspecção do gado a abater no matadouro, visto como medidas de saude impunham actualmente inspecção technica rigorosa, que só poderia realizar-se a determinada hora. A camara, inteirada das justas considerações do snr. Salvador, resolveu que a inspecção se realice ao meio dia, fazendo publicar editaes e alterando assim, provisoriamente, o respectivo regulamento.

Foram auctorizados diversos mandados de pagamento e seguidamente foi encerrada a sessão.

Junta de Parochia d'Espinho

Reuniu no ultimo domingo a junta de parochia d'Espinho sob a presidencia do rev. abbade Manuel Nunes de Campos, achando-se presentes os restantes membros srs. Henrique Brandão, Janeiro de Freitas e Fernando de Pinho Branco Miguel.

Foi presente em officio do sr. administrador do concelho remettendo conjuntamente a planta da nova igreja que se achava no governo civil e que d'ahi foi enviada a requisição

da junta. A junta, verificando que essa planta não satisfaz ás exigencias do publico, resolveu pô-la de parte, abrindo agora concurso para a elaboração de outra planta nas devidas condições.

Com este fim approvou que se annunciasse o concurso para o novo projecto em conformidade com as condições que seguidamente publicamos:

1.º) O projecto deverá constar dos desenhos: Planta geral do terreno na escala de 1:2500; planta da igreja, fachada principal, fachada lateral, côrtes horizontaes, longitudinal e transversaes sufficientes para illucidar o projecto na escala 1:100; perfis e detalhes em escala maior.

Todas estas peças serão em duplicado desenhadas em tela.

2.º) As peças escriptas em duplicado constarão de: medições d'obras, preços, orçamento e memoria justificativa com os calculos necessarios de estabilidade.

3.º) A igreja constará de capella-mór, corpo da igreja, baptisterio, côro, pulpitos, sacristia e respectiva arrecadação, torre unica ou dupla, ficando ao concorrente livre o estylo e gosto do projecto.

Será tambem incluido em orçamento o guarda-vento.

4.º) Haverá mais os seguintes annexos: Secretaria e sala das sessões da junta de parochia, secretaria e arrecadação de confraria legalmente erecta e a quem a junta ceda temporariamente estas dependencias.

5.º) Será a igreja construida no terreno para esse fim escolhido pela junta de parochia, no quarteirão limitado pelas ruas—Sã Couto, Vaz Preto, Independencia e Avenida Augusto Gomes.

6.º) A igreja terá de comprimento, comprehendendo capella-mór e o corpo 52 metros e de largura 20 metros, medidos exteriormente entre as aberturas das cunhaes.

7.º) A igreja ficará levantada acima do nivel da rua de Sã Couto.

8.º) O terreno do adro será terraplanado e balastrado com muros de sustentação e vedação pelas quatro ruas com respectivas escadarias de granito.

Ao respectivo projecto e orçamento se juntará em duplicado as peças desenhadas e escriptas d'estas obras.

9.º) A ornamentação interior, altares etc. não fazem parte do projecto, pois que serão aproveitadas provisoriamente as da igreja antiga e de futuro substituidas, segundo os recursos da junta e esmolas dos devotos.

10.º) O orçamento total da igreja e seus annexos nas condições d'este concurso não deverá exceder a 15:000\$000 reis.

11.º) O concorrente fará acompanhar o projecto em duplicado, que apresentar, com diploma de capacidade, em harmonia com o regulamento de 6 de junho de 1895.

12.º) O praso do concurso é de 60 dias contados da data do annuncio.

13.º) Decorrido este praso na primeira sessão da junta, serão os projectos apresentados, para em seguida serem examinados, apreciados e classificados pela mesma junta por ordem de escolha, ouvida uma commissão technica.

14.º) O primeiro projecto classificado será o escolhido para ser construido depois de approvado pela auctoridade ecclesiastica

e instancias administrativas superiores.

15.º) O premio para o primeiro projecto classificado e superiormente approvado é de 250\$000 reis e para o segundo classificado e que a junta julgue digno d'elle é de 100\$000 reis sem outro onus para a junta.

a) Estes premios, porém, só serão conferidos depois do projecto adoptado ter obtido approvação canonica e administrativa.

b) Não poderá concorrer ao segundo premio o auctor do projecto adoptado, passando ao immediato se a junta o julgar digno d'elle.

16.º) O auctor do projecto escolhido será obrigado a effectuar-lhe quaesquer pequenas alterações aconselhadas e julgadas necessarias, mas de modo que ellas não vão alterar profundamente o projecto; pois n'esse caso será regeitado e novamente aberto concurso, se a junta se não pronunciar por outro dos apresentados e que venha a ser superiormente approvado.

a) No primeiro caso perderão os concorrentes o direito aos premios, que passarão para o novo concurso.

b) No segundo caso obterá o primeiro premio o projecto de novo escolhido e que obtenha a approvação nas condições do primeiro que foi regeitado.

c) O segundo premio passará ao immediato, se a junta o julgar digno d'elle e nas condições da alinea b do n.º 15.

—Em seguida deliberou a junta mandar pintar o gradil e portão do cemiterio, adquirir algumas lousas para numeracao das sepulturas, e remover as areias accumuladas na rua fronteira, ficando este ramo de serviço a cargo do vogal sr. Antonio Miguel.

Tambem se deliberou expedir os competentes avisos aos foreiros dos baldios ultimamente aforados para satisfazerem as importancias de foros vencidos no praso de 30 dias.

Finalmente seja este praso seguir-se-ha o processo de relaxe pelas vias legais.

E porque não houvesse mais nada a tratar foi levantada a sessão.

FEBRE APHTOSA

Agora que, segundo noticiamos nos jornaes a febre aphtosa ou *mul das unhas e da lingua* está grassando sob forma epidemica em diversos pontos do paiz, achamos de toda a opportunidade a publicação, na parte em que possa interessar os nossos leitores, das instrucções para conhecer e combater esta doença, ultimamente expedidas pelo snr. Domingos José Salgado aos snrs. administradores dos concelhos invadidos por ella:

Symptomas no gado bovino

Os primeiros symptomas da febre aphtosa são: tristeza, falta de appetite, tremores de frio, chifres e orelhas quentes, ausencia mais ou menos completa da ruminação, sede, pello arripiado e sem brilho, focinho quente e desprovido de humidade.

Apparecem, em seguida, as aphtas ou pequenas bolhas, transparentes brancas e arredondadas, que se desenvolvem nos bordos e face superior da lingua, beiços, azas do nariz

focinho, ventas uberes, em volta das unhas e na pelle que as separa.

Depois, a bocca torna-se quente, secca, vermelha, e muito dolorosa á pressão, sahindo pelos cantos grande quantidade de baba ou saliva.

Os animaes conservam a cabeça estendida e, quando estabeulados, apoiam-na sobre a manjadoura.

Quando as aphtas tem de desenvolver-se nas unhas, os animaes batem com os pés frequentes vezes no chão, approximam os membros debaixo do ventre, arqueiam o espinhaço e, pouco depois, deitam-se, ficando longo tempo deitados.

A pelle das mamas, e sobretudo a das tetas, torna-se vermelha, tensa, dolorosa e ligeiramente inchada.

Um ou dois dias depois do apparecimento da doença começa a formação das aphtas. Constituidas ellas, principia desde logo a declinar a febre. Esta persiste todavia, se a dôr nos uberes ou nas unhas é muito intensa.

As aphtas das unhas persistem mais tempo que as das outras regiões, e o pus ou materia que n'ellas se fórma é extremamente fetido e corrosivo, chegando a occasionar o descollamento e em seguida a queda das unhas.

Nas femeas em lactação diminue consideravelmente a producção de leite.

Nos animaes das especies ovina, caprina e suina as bolhas aphtosas, limitam-se habitualmente ás unhas, sendo muito dolorosas nos suinos.

Duração

Não havendo complicações, pôde em um individuo durar de oito a quinze dias, e em rebanho ou estabulo de quatro a seis semanas.

Complicações

As principaes, e que é mister prevenir quanto possivel, são: descollamento e queda das unhas; inflamação, induração e abscessos das mamas, inflamação das articulações dos membros, indigestões acompanhadas de "empachamento."

Tratamento

Para combater as aftas da bocca serve qualquer das formulas seguintes:

1.º Acido borico, 20 grammas; agua commum, 1 litro. 2.º Acido cloridrico, 40 grammas; mel 100 grammas; agua commum, 1 litro. 3.º Acido phenico, liquido, 10 grammas; agua commum, 1 litro. 4.º Vinagre, 1 litro; agua commum, 1 litro; sal commum, 2 ou 3 colheres das de sopa.

As lavagens á bocca fazem-se tres ou quatro vezes por dia, por meio d'uma seringa de borracha de 2 ou 3 decilitros e, na sua falta, com uma zaragatoa (pequeno pau em que se enrola n'uma das extremidades um pedaço de pano de linho ou alguma estopa fina ou linho em estriça).

Para combater as aftas das mãos e pés emprega-se qualquer das formulas seguintes:

5.º Sulfato de cobre em pó, 100 grammas; agua commum, 1 litro; 6.º Sulfato de ferro (caparosa verde), 100 grammas; agua commum, 1 litro. 7.º Acido phenico, liquido, 50 grammas; agua commum, 1 litro. 8.º Acido borico, 20 grammas; agua commum, 1 litro.

Lavam-se ou banham-se as unhas duas ou tres vezes ao dia.

As feridas que persistem entre as unhas e entre o pelo e casco, depois de lavadas, polvilham-se ligeiramente com pó de sulphato de cobre, ou cobrem-se com unguento egipciaco (oximelite de cobre, ou ainda tocam-se com lapis de nitrato de prata).

As feridas dos uberes untam-se uma ou duas vezes por dia com:

Gliceroleo de chumbo, ou glicerina phenicada a 50 0/0.

Quando n'uma propriedade rural, que tem muitos animaes susceptiveis de contrahir a febre aphtosa, se manifestam alguns casos d'esta doença e não é facil obter o completo isolamento dos animaes atacados, aconselha-se transmittir a doença a todos os animaes, para o que basta dar aos animaes saos forragem com saliva (baba) dos animaes doentes e quando já tem rotas as bolhas da bocca, ou introduzir-lhes na bocca os dedos molhados com a baba dos animaes doentes. D'este modo são todos os animaes tratados a um tempo, o proprietario vê-se livre da doença n'um periodo muito menor, e ha ainda a vantagem importante de ser muito mais benigna a doença communicada por esta fórma.

Cuidados higienicos—1.º Conservar os animaes e respectivos alojamentos no maior asseio possivel; 2.º Os alojamentos devem ser bem ventilados e dar-se facil esgoto ás urinas; 3.º As camas devem ser macias e renovadas a miudo para se conservarem enxutas. Os estrumes quando retirados para o campo (onde devem ser enterrados) deverão ser antes desinfectados regando-os com o liquido das formulas n.º 5 ou 6; 4.º O chão das habitações, inclusivé as camas, deverão ser polvilhadas a miudo com algum cloreto de cal; 5.º Os alimentos devem ser de facil apprehensão e mastigação, taes como hervas, hortaliças, batatas, nabos, gaos cozidos, etc.; 6.º Devem dar-se aguas com farinha por diferentes vezes ao dia, juntando 100 grammas de sulphato de soda e 15 de nitro, por dia e por cabeça de gado bovino adulto, e 30 grammas de sulphato de soda e 5 de nitro para as vitellas e para o gado suino, caprino e ovino, tambem por cabeça e por dia.

A carne dos animaes aphtosos, com exclusão dos fabricitentes ou muito abatidos, pôde, ao que se diz, ser consumida sem maior perigo. Outro tanto, porém, não acontece com o leite, que deve ser submettido a cuidadosa fervura, de resto sempre necessaria para evitar outras doenças de que este alimento pôde ser vehiculo.

VARIAS NOTICIAS

Governador civil—Foi nomeado governador civil d'este districto o sr. dr. Carlos Braga, que já prestou juramento, devendo entrar em exercicio na proxima semana.

Estação ferro-viaria d'Espinho—Os bilhetes de "gare" vendidos na estação do caminho de ferro d'esta praia, durante o anno findo, renderam para a caixa de soccorros, reformas e pensões dos empregados, a que foi destinado este rendimento, a quantia de 233\$900 reis; mais 38\$150 reis que no anno anterior.

Nova Igreja d'Espinho — A nossa junta de parochia resolveu pôr a concurso o projecto da nova igreja matriz d'harmonia com as condições que estampamos na integra n'outro local d'este periodico.

Estabeleceu-se dois premios pecuniarios, sem outra remuneração, aos auctores dos dois projectos que merecerem melhor classificação. O primeiro premio é de 250\$000 réis e caberá ao projecto preferido; o outro premio, de 100\$000 réis, será para o que fôr classificado em segundo logar.

Para estas condições chamamos a attenção dos interessados.

Commissão districtal—Sob a presidencia do snr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, realisou-se no domingo ultimo, conforme determinam as disposições legais, a eleição da Commissão Districtal de Aveiro, que ficou assim composta:

Effectivos, os snrs. dr. Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, Elias Fernandes Pereira e João Bernardo Ribeiro Junior.

Substitutos, os snrs. José Rodrigues Pardinha, Antonio Ferreira Felix Junior e Francisco de Magalhães.

Aos contribuintes—De novo lembramos aos contribuintes que até o dia 31 do corrente, está aberto o cofre da recebedoria d'este concelho para a cobrança das contribuições predial, industrial, decima de juros, renda de casas e sumptuaria, do corrente anno.

Findo aquelle praso, serão adicionados ás mesmas contribuições em divida os respectivos 3 p. c. e juros de mora.

Aggressão—No domingo ultimo, pelas 8 horas da noite, quando recolhia a esta praia Anna Rodrigues Passô, de volta do arraial dos Santos Martyres, que n'esse dia se effectuou na freguezia de Grijó, ao passar pelo sitio da Deveza da Idanha foi agredida por Americo Barrote, da freguezia de Sandim, que a prostrou no chão. Aos gritos da agredida acudiram varias pessoas que viram o Barrote fugir e disparar alguns tiros de revolver.

Já foi dada parte em juizo.

Real Associação dos Proprietarios do Porto—Temos presente o relatorio e contas da "Associação dos Proprietarios do Porto" relativo á gerencia de 1901. Por elle se mostra o estado prospero da associação, que conta 731 associados e que deixou em saldo para a gerencia de 1902 a somma de 441\$020 réis.

Nuevo Mundo—Está publicado mais um numero d'esta esplendida revista madrilena. O n.º 420 que acabamos de receber contém o seguinte sumario: "San Sebastian y Zaragoza" "El asilo de las lavanderas" "Calefacion popular" "Cartañas al vapor" "Sangre Tarea" "Los muertos que vos mataes"... "La casa de Campo" "¡Santi, boniti y barati!" "De la semana" "La fiesta de San Antão" "Cronica alegre" "Aventuras del agente Kolmes". — Agradecemos.

Commercio—Participa-nos o sr. José Alves Pereira da Silva, que por escriptura publica lavrada nas notas do sr. Montenegro dos Santos, notario em Espinho, dissolveu a sociedade que girava n'esta praça sob a firma *Oliveira & Silva*, ficando todo o activo e passivo a seu cargo.

Kalendario do mez de Janeiro de 1902

Domingo.....	—	5	12	19	26
Segunda-feira.....	—	6	13	20	27
Terça-feira.....	—	7	14	21	28
Quarta-feira.....	1	8	15	22	29
Quinta-feira.....	2	9	16	23	30
Sexta-feira.....	3	10	17	24	31
Sabbado.....	4	11	18	25	—

Q. M.—Dia 31, aos 33 m. t.

Nascimento do sol ás 6 h. e 50 m.; occaso, ás 5 h. e 4 m.

Desde 1 até o ultimo dia d'este mez crescem os dias 40 minutos, sendo 20 m. de manhã e 20 de tarde.

Associação de Soccorros mutuos d'Espinho—A nova direcção d'esta aggremação de beneficencia reuniu na ultima quinta-feira sob a presidencia do sr. Henrique Pinto Alves Brandão. Acharam-se presentes todos os membros da direcção e adoptaram-se resoluções de muita importancia, que hao decerto contribuir, de modo decisivo, para a prosperidade do gremio beneficente que desempenha papel de subido alcance no nosso meio.

Ficou o sr. presidente encarregado da elaboração dos novos estatutos, necessidade que, de ha muito se faz sentir para a regularidade dos serviços.

Attenta a solidariedade e franco empenho que evidencia a nova direcção, é de esperar que muito breve esta associação possa inculcar-se como modelo entre as suas congeneres. Com isto nos regosijamos. Será um novo padrão da vitalidade d'este povo que se vem salientando nos empreendimentos de generosa iniciativa.

Consorteios — Na parochial igreja d'Espinho, consorciaram-se no ultimo domingo o sur. Manoel Godinho da Silva, de Maceda, com uma sobrinha do snr. Manoel Francisco de Castro, importante capitalista d'esta praia.

Tambem na quinta-feira se uniram em matrimonio o snr. Abel Domingues Pereira, de Serzedo, com a filha do snr. José Antonio Pereira da Rocha, benquista proprietario d'Espinho.

Desejamos a uns e outros uma prolongada lua de mel.

Permutas — O "Diario Illustrado", antigo jornal lisbonense, primorosamente redigido, illustrado como do seu nome se deprehe, acaba de estabelecer permuta comosco. E' uma distincção que sobremaneira nos honra e penhoradamente agradecemos.

Igualmente agradecemos ao nosso collega portuense o "Norte", valente jornal democrata, a permuta que acaba de estabelecer com o nosso semanario, e que nós muito estimamos.

Subscrição — Os donativos angariados pelo snr. Vicente Dias e Gonçalves, official da administração, em favor da viuva e filhos de Antonio Brandão, ha pouco fallecido, renderam 12\$770 réis.

Em nome dos contemplados agradecemos a generosidade dos subscriptores e recommendamos á caridade publica a sorte d'aquella desgraçada familia.

Providencias sanitarias — Em consequencia de grassar com intensidade no gado bovino a febre aphtosa, o digno administrador d'este concelho resolveu ir todos os dias ao matadouro municipal acompanhado do sr. sub-delegado de saude, para que nenhuma rez seja abatida sem ser previamente submettida a uma rigorosa inspecção.

Diversões — Effectuou-se no domingo passado no salão Bragança a costumada *soirée*.

Como nas ultimas, algumas damas appareceram garridamente metamorphoseadas de lavradeiras, dando ao salão a nota sensacional d'uma *soirée masquee*.

Com a animação que sempre ahi surge espontanea, dançou-se até á 1 hora da noite, sendo muito festejada a ex.^{ma} snr.^a D. Laura Mimoso, que, de surpresa, mostrou á assistencia ser uma eximia recitadora.

Para breve se está organizando uma esplendida *soirée masquée*, como as que o Salão Bragança costuma dar e que costumam ficar memoraveis.

O "Grupo Recreativo Espinhense" conseguiu reunir no seu Salão (Chinez), no domingo ultimo, grande numero de familias, sendo o baile muitissimo animado. Dançou-se até ás 2 horas da madrugada, sahindo todos os convidados muito gratos pelo bello acolhimento que aquelle grupo de rapazes dispensa a quem frequenta o seu salão.

Não descura a infatigavel direcção d'este Club no alevantado proposito a que se arrogou, de dotar esta terra com alguns verdadeiros melhoramentos, como são a creação d'uma bibliotheca, aula de musica, (já principiada), e o grupo scenico, que vae em progresso, pelo que é digna de toda a protecção do publico.

No salão Madrid, onde o "Gremio Artistico Operario" dá aos socios e suas familias os bailes costumados e que muito concorridos costumam ser, graças á boa direcção que lhes dá o afamado Rico-Xico, augmenta, a animação, projectando-se para muito breve uma surpresa de sensação que todo Espinho boamente acolherá.

Depois diremos.

Pelo infausto acontecimento que veio enluctar Espinho, do fallecimento do ex.^{mo} snr. commendador Joaquim de Sá Couto, não ha hoje baile em nenhum dos salões.

A nossa carteira—Esteve entre nós no principio da semana o nosso amigo snr. José Saraiva.

Tambem aqui esteve com pequena demora o nosso amigo snr. João Antonio d'Andrade.

Retirou hontem d'esta praia o snr. dr. Paulino Pinto Coelho, que aqui esteve alguns dias de visita a seu mano e nosso amigo snr. dr. Joaquim Pinto Coelho.

Ainda se encontra entre nós o snr. José Pinto da Silva Ventura, de Lamas.

COLLABORAÇÃO DIVERSA

PALAVRAS DE FOGO

O discurso com que Oliver Cromwel arrojou fóra da casa do parlamento a seus membros no anno de 1653, foi encontrado graças ás diligencias do dr. Walfang Michael; ha valiosas provas de que seja authentico esse documento que consta do seguinte:

"E' tempo já de que ponhaes fim ás vossas sessões n'este logar que haveis deshonrado com o vosso desprezo pela virtude e manchado com a pratica de todos os vicios.

Sois uma tripulação facciosa

e inimiga de qualquer governo bom.

Sois um rebanho de mercenarios e venderieis o vosso paiz como Esaú por um prato de lentilhas, ou como Judas atraiçoarieis o vosso Deus por algumas moedas.

Resta entre vós uma só virtude?

Ha um só vicio que não possuis?

Tendes tanta religião como o meu cavallo.

O ouro é o vosso Deus.

Quem d'entre vós se importa com o bem da nação?

Não aviltastes este sagrado logar e não convertestes o templo do Senhor em caverna de ladrões?

Por vossos principios immoraes e acções iniquas tornastes vos insupportavelmente odiosos á nação.

Fostes escolhidos pelo povo para procurar o alivio ás desgraças e no entanto transformastes-vos no maior dos males.

Vosso pae, pois, veio pedir-me que varresse esta estrebaria de Angias, pondo ponto final ao vosso procedimento, e com auxilio de Deus e a força que elle me deu, venho agora fazelo.

Ordeno-vos, pois, com perigo das vossas vidas, sahir immediatamente d'este logar. Ide! Sahi! Apressai-vos! Escravos miseraveis, sahi! Avançaes esse reluzente tolise (o escudo do reino) e fechaes as portas!"

Ext.

Annuncios

O commendador Joaquim de Sá Couto FALLECEU

Seus sobrinhos pedem a todos os seus amigos e do finado a sua assistencia ao funeral que terá logar no dia 27 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, na parochial igreja de Oleiros, para onde o seu cadaver será conduzido, em carro funerarario que partirá da sua casa de Espinho pelas 8 horas da manhã do mesmo dia, formando-se o prestito funebre no logar do Engenho Novo, limite da dita freguezia de Oleiros.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Emilia Augusta de Sá Couto Moreira Sampaio
Adriano de Sá Moreira Pinto José de Sá Couto Moreira
João Augusto da Cunha Sampaio Maia
Ignes de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia
Angelo de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia
Amadeu de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia

HOTEL BRAGANÇA

O proprietario participa aos seus amigos e freguezes de que resolveu conservar aberto durante todo o anno este seu antigo estabelecimento sito á rua Bandeira Coelho, esquina da Avenida Serpa Pinto. 128

Professor de musica

Jorge Pinto, dá lições de rebeca e piano.—Rua do Progresso, 8—Espinho.

A CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Faz publico que, a contar da presente data, está aberto concurso, por vinte dias, para o fornecimento de petroleo para a illuminação publica. O fornecimento será de todo o petroleo que a camara precise utilizar durante o anno corrente, recebendo-se as propostas em carta fechada e sendo a base da licitação 105 reis por cada litro.

Espinho, 9 de janeiro de 1902.

O presidente,
Joaquim Pinto Coelho.

MERCEARIA CHINEZA
(FUNDADA EM 1899)

MANOEL LUIZ D'OLIVEIRA COSTA
Rua Bandeira Coelho (junto ao deposito de tabacos)
ESPINHO

Especialidade em chá, café, assucar, arroz, manteiga, conservas e muitos outros artigos. Especialidade d'esta casa torrefação de café diariamente para particulares e para revender.

Variado sortido em cafés crus, torrados e moídos. 118

Ninguém compre generos alimenticios SEM VISITAR

A LIBERAL

Estabelecimento de mercearia vinhos e miudezas recentemente montado, na rua do Cruzeiro, em frente á porta principal do mercado.

Asseio, limpeza e modicidade de preços.

Os proprietarios esperam receber o favor da preferencia, o que reconhecidamente agradecem.

98 CAMPOS & REZENDE

VINHO DO DOURO
E AMARANTE

Douro clarete (velho), litro 80 reis.

Branco, litro 100 reis.

Verde d'Amarante, litro 80 reis.

A escolher, por almude, reis 1\$800.

Azeite do Douro fino, litro a 320 reis.

Bagaceira de 1898, litro a 300 reis.

Vinho verde (velho) litro 50 reis.

Mercearia, aguas mineraes e conservas. Vinhos finos, etc.

DIAS & IRMAO 3
9, AVENIDA DA GRACIOSA, II — ESPINHO

Casa Vende-se uma sita na rua Bandeira Coelho, em frente á rua Vaz d'Oliveira.
Trata-se na mesma. 64

ABC DO POVO
Para aprender a ler POR TRINDADE COELHO

com desenhos de

Raphael Bordallo Pinheiro

80 paginas luxuosamente illustradas
Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revender até 500 exemplares, 20 p. c. de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 p. c.; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 p. c.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud, rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

15

Pharmacia Central

De ALBERTO DELGADO

Telephone n.º 1504 PHARMACEUTICO Serviço Permanente
(Rede do Porto)

48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52

118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—**ESPINHO**

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

CHAPELARIA MINERVA

DE

ALFREDO EMIGDIO DOS SANTOS CRUZ

PERMANENTE EM ESPINHO

26, RUA DO CRUZEIRO, 26

N'este estabelecimento bellamente montado, encontra-se o mais completo sortido de *chapeus de feltro e palha e bonets* para homem e creança.

Concerta, modernisa e transforma qualquer chapéu, assim como toma encomendas por medida ao gosto do freguez.

PREÇOS CONVIDATIVOS

2 Padaria Esteves

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155

DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 31 e RUA FORMOZA, 22
ESPINHO

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo systema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E.

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.

O proprietario, *CEZAR ESTEVES MOREIRA*.

ADEGA	Confiança	VINHOS	ADEGA
		POR JUNTO E RETALHO	
		RUA DO PROGRESSO	
ESPINHO		Antonio de Pinho Liborio.	

14 MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL

— DE —

MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE

22, RUA DO CRUZEIRO, 24—**ESPINHO**

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedães.

Papellaria, objectos d'escriptorio e miudezas.

Generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

10 MERCEARIA BIJOU

— DE —

OLIVEIRA & SILVA

120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124

ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108—**ESPINHO**

Especialidade em azeite do Douro e Bairrada, bacalhau, asucar e arroz de todas as qualidades.

Manteiga, chá, café, chocolates.

Milhos, farinhas e ralões.

Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares e da Pampulha.

Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche-Rei de Siam, Cognacs, Cannas, Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazoas, etc.

Variado sortido de tabacos nacionaes e estrangeiros.

Bicycleta Peugeot



A bicycleta Peugeot torna-se preferida pela sua excellente construcção, do que resulta a maxima solidez, além da sua elegancia e barateza.

Esta machina não demanda despeza em concertos.

CHEGOU NOVO SORTIMENTO

Tambem recebeu um variado sortido de

Artigos de gymnastica, esgrima de todos os ramos de sport

Peçam catalogos á

FILIAL DA CASA LINO

(Depositaria das CONSERVAS D'ESPINHO de Brandão, Gomes & C.º)

194—Rua Sá da Bandeira—196

PORTO

Photographia Evaristo

AVENIDA SERPA PINTO

em frente á Estação

Acaba de abrir este novo es-
tabelecimento em casa construi-
da expressamente para este fim.
Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o
tempo.

Retratos desde a miniatura
até ao tamanho natural. 96

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFÉ CHINEZ

DE

12 José Fernandes do Lago

PRAIA D'ESPINHO

Aberto todo o anno. Proximo
á estação.

Caixões Funerarios

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA 55

GERMÃO DE SOUSA REIS

Alugam-se fatos para anjinhos
e communhão—Preços modicos.

74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho

ARMAZEM DE VINHOS

GEROPIGAS, AZEITES

AGUARDENTES e VINAGRES

PARA REVENDER E EXPORTAÇÃO

DE

FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS

Avenida Serpa Pinto, 310

20 ESPINHO

com deposito de Cal em Esmoriz

Padaria Vallonguense

DE

João Marques Nogueira Dias

Largo da Senhora d'Ajuda

17 ESPINHO

Pão e biscoitos de todas as
qualidades.

DEPOSITO DE CALÇADO

DE

MATHIAS LOPES & C.ª

Esta casa tem sempre com-
pleto sortido de calçado de luxo
e novidade.

Executa-se com esmero e
promptidão qualquer obra por
medida.

16, Rua do Cruzeiro, 16

24 **ES INHO**

Vidros, Fazendas e Miudezas

Manoel Lopes Maia

41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b

24 **ESPINHO**

O proprietario d'este estabe-
lecimento tem á venda grande
sortido de vidro e encarrega-se
da sua collocação, garantindo a
modicidade de preços e perfeita
execução.

José Domingues Alves Marinheiro

MESTRE CARPINTEIRO

FABRICA DE CAIXOTARIA

E estancia de madeiras de
pinho nacional, barris para ex-
portação, sardinha em moura e
em secco, padaria de borã, mer-
cearia, vinhos e tabacos.

Rua do Areal, 149 a 155

24 **ESPINHO**

Vinhos bons e baratos

Grande armazem de vinhos
verdes e virgens proprios para
exportação e consumo. Para re-
vender: cada pipa de 537 litros,
a 23\$000 reis.

A retalho, a 60 reis o litro
ou a 30 reis o quartilho.

VINAGRE PURO.

Aguardente de bagaço a 180
reis o litro.

Mercearia.—Farinha de milho
e trigo, pão de brão fabrico
especial á espinhense, carnes de
porco, frescas e salgadas.

Rua do Cruzeiro 54.

José Rodrigues Serrano. 90

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com
o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal
do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes,
algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de
reconhecido valor therapeutico. 4

LUIZ FERREIRA ALVES

Paços de Brandão

(Succursal da casa do Porto)

Compra e vende inscripções d'assentamento e coupons, obri-
gações de 4 e 4 1/2 % do governo portuguez, obrigações pre-
diaes, ações de bancos, e companhias e apolices do governo
brazileiro.

Encarrega-se do averbamento de todos os papeis de credito
assim como da cobrança dos respectivos juros.

Antecipa o pagamento dos juros dos papeis do governo; as-
sim como empresta dinheiro sobre penhores mercantis.

Compra libras, moeda portugueza ou outro qualquer ouro.
Desconta e passa saques sobre o Brazil ou outra qualquer
praça estrangeira.

SECÇÃO DE CEREAE

Vende farinhas trigas, flôr, n.º 1 e 2, pelos preços da fa-
brica, abonando boas commissões; assim como vende milho
branco da terra de superior qualidade, dito amarello de 1.ª, 2.ª
e 3.ª, centeio, aveia e rolões, fazendo desconto aos revende-
dores. 77

TABACARIA DA INDEPENDENCIA

— DE —

José Manoel da Silva

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vi-
dros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos. 3

CASA LUSO-HESPANHOLA

— DE —

FLORINDO PEREIRA RIBEIRO

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e lim-
peza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenti-
cios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepcionaes e
que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens,
louças finas para meza e fogão, cabedães, algodões, miudezas,
papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços
convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—**ESPINHO**

TALHO PORTUENSE

DE

MANOEL FERREIRA BAPTISTA

Rua do Cruzeiro

NA PRAÇA—**ESPINHO**

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro
de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus fre-
guezes. Preços e qualidade garantidos.

AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior
attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de
melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

Photographia Central

DE

JOSE DE CARVALHO

78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78—**ESPINHO**

(PORTAO DE FERRO)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as
8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primo-
rosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

Gazeta d'Espinho

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino. 800 réis
Para as colonias e paizes estrangeiros acresce o porte do
correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. 40
Repetições. 20
20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.

Papellaria e Typographia Academica—PORTO